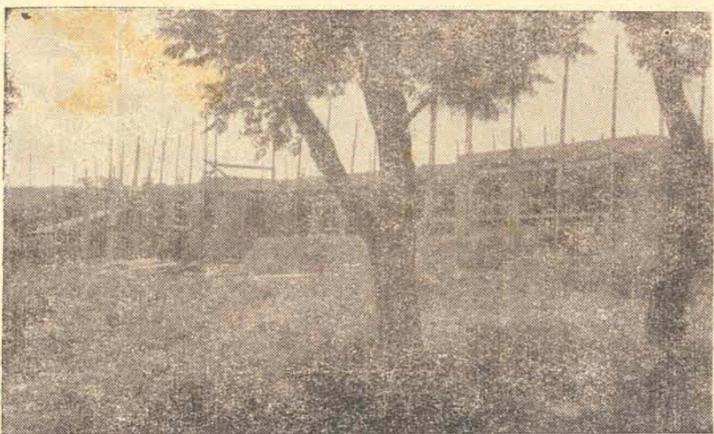


Dia 2 de Agosto inauguração oficial do Ginásio Sta. Cruz

Uma festa de gigantesca proporção está sendo levada a efeito a fim de marcar a inauguração oficial do GINÁSIO SANTA CRUZ, já conhecido como o "gigante da colina". E, nunca na história de Canoinhas uma festa teve significação tão importante como essa do dia 2 de agosto próximo vindouro. Vai ser inaugurado oficialmente, o GINÁSIO SANTA CRUZ. Nascido do idealismo sadio de uma plêiade de homens, a colocação do seu primeiro tijolo que formou o seu primeiro alicerce, determinou a pujança e mostrou a boa vontade dos homens que não recuam nem desanimam, diante dos primeiros obstáculos que surgem à frente dos grandes empreendimentos. Aí está levantado um verdadeiro gigante arquitetônico. Canoinhas tem o seu Ginásio. Tem oficialmente a sua própria vida.

Não é mais necessário o sacrifício de muitos pais mandando internar seus filhos noutros estabelecimentos, em ou-



tras cidades. O GINÁSIO SANTA CRUZ já está funcionando a mais de 4 anos sempre em regime precário, dependendo da oficialidade de outros estabelecimentos. Somente em janeiro do corrente, foi que ficou em condições de receber a inspeção geral. Por aí, se conclui o sacrifício que foi feito para tornar realidade o estabelecimento ginásial que hoje é definitivamente. Muito bem situado, ocupando uma extensa área, o seu acabamento final ainda vai depender do emprego de muito numerário, apesar de já estar com as partes principais que são as salas de aulas, concluídas. Muitas destas foram realizadas, mas não tão importante como a do dia 2 de agosto, que vai legar a Canoinhas, um estabelecimento de ensino da capacidade e da significação do GINÁSIO SANTA CRUZ. A data será histórica, não só do ponto de vista intelectual, como do próprio povo de Canoinhas, que desde os primeiros alicerces, nunca negou seu apoio moral e material, ao GINÁSIO SANTA CRUZ.

Enviamos nossos calorosos parabéns a todos que ajudaram a construir o GINÁSIO SANTA CRUZ. A Diretoria passada e a presente. Aos abnegados Irmãos Maristas, ao Comercio, a Industria e finalmente ao povo em geral.

A INDÚSTRIA E A CONSTRUÇÃO CIVIL
CONTAM COM

DEIRA
MACIFE
MENTO
RRO

EM TODO O BRASIL

— uma grande rede de distribuição, para
suprimento instantâneo de suas necessidades.

Representante em Canoinhas:

ITHASS SELEME

Caixa Postal, 2

Deputado Aroldo Carvalho

Comunica aos seus co-estaduanos, amigos e correligionários a instalação de escritório na Capital Federal, a fim de melhor atender aos interesses de Santa Catarina e bem cumprir o seu mandato.

Escritório: Avenida Rio Branco, 185, 3º. Andar,
Grupo 322. Fone 52-8983.

Residência: Rua República do Perú, 101, Aparta-
mento 902 - Copacabana - Fone 37-4875.

CORREIO DO NORTE

Proprietário: A. C. CARVALHO
CAIXA POSTAL, 2

Diretores: ALFREDO GARCINHO e JOÃO SELEME
FONE, 128

Gerente: ITHASS SELEME
CIRCULA AOS SABADOS

Ainda o problema da luz

A crise de energia elétrica que assola todo o norte catarinense, têm constituído o tema central das explorações eleitoreiras contra o Governo estadual.

A imprensa oposicionista, ao invés de analisar, objetivamente, o problema que aflige a região e compromete o desenvolvimento de vastas áreas, prefere politizá-lo, afim de colher, eventualmente, vantagens nos pleitos que se avizinham.

Energia elétrica é problema cuja solução demanda tempo. As dificuldades não surgiram agora, vêm de longe, da malfadada era de predomínio pessedista.

Análise mais profunda da questão evidenciará que o grande responsável pela atual situação de Canoinhas é o PSD, como demonstraremos.

O primitivo contrato de concessão obrigava a concessionária a produzir energia própria. Existia, então, a velha usina da margem do Rio Canoinhas, que teria sido substituída, com o correr do tempo, por um conjunto Diesel de grande capacidade ou pela hidroelétrica do "Tamanuá" velha aspiração da nossa gente, não fosse a incuria de administradores pessedistas que, num passe de mágica, permitiram ao Sr. Ivo d'Aquino, figura proeminente do PSD e proprietário da Empresa de Luz de Canoinhas, a revogação da cláusula que exigia energia própria e a substituição por outra que veio colocar-nos na contingência dolorosa de dependentes da atual concessionária "Canoinhas Força e Luz S/A", mera intermediária que compra no atacado e revende no varejo.

A crise atual, nada mais é que herança do finado PSD.

Será resolvida, plenamente, no Governo udenista, contrariando os desejos do Barriça-Verde" que deseja a nossa terra na escuridão.

Esta a verdade incontestável.

Os problemas que nos cercam...

Por M. A. P.

Como havíamos prometido, esta semana deveríamos entrevistar a Direção do Hospital Santa Cruz. Fomos então procurar o Sr. João Seleme, presidente daquela casa de saúde, o qual nos recebeu e com a maior das boas vontades, prestou-se a nos dar os informes e respondendo as perguntas que lhe fazíamos.

P. — Sr. João Seleme, atualmente qual o maior problema do Hospital?

R. — No momento o que mais preocupa a vida interna do Hospital, é a energia elétrica. Estamos nos empenhando junto as classes conservadoras para a aquisição de um conjunto elétrico para que, em casos de emergência, não falte luz e força. A iniciativa que foi do nosso médico Diretor Dr. Mário Mussi, teve o franco apoio e estamos certos de que instalaremos o conjunto.

P. — O prédio novo já está completamente concluído?

R. — Estamos concluindo o acabamento, para inaugurá-lo em fins de Outubro ou princípios de Novembro do corrente ano. Para a inauguração falta o equipamento de grande parte, porém, o Deputado Federal Aroldo Carvalho, em entrevista que manteve com o Sr. Ministro da Saúde, conta como certo a doação do equipamento, bem como a sua presença (do Ministro) no ato inaugural.

P. — Aproximadamente qual o patrimônio do Hospital?

R. — O Hospital Santa Cruz, possui atualmente um patrimônio estimável, atingindo a casa dos 6 milhões de cruzeiros.

P. — Quantos indigentes são atendidos mensalmente e qual a despesa que daí advém?

R. — Atendemos mensalmente em média 20 pobres-indigentes, com as despesas mensais de 20 a 30 mil cruzeiros.

P. — O Hospital recebe auxílios do Governo Federal?

R. — As verbas ordinárias que recebemos do Governo Federal estão em atraso e as extraordinárias estão igualmente sem solução, mas, estamos certos que receberemos.

P. — Para quando o Hospital poderá contar com este equipamento que está faltando?

R. — Para a inauguração, Até lá esperamos estar com a nova ala toda equipada, estando orçada aproximadamente em 1.200.000,00, o valor do referido equipamento. Até o presente, foi com imenso sacrifício que a Diretoria do Hospital conseguir concluir o prédio novo e luta ainda febrilmente para chegar ao final, ou seja, para liquidar os saídos. Devo aproveitar para deixar um voto de louvor aos médicos que vêm colaborando intensamente para a conclusão desta obra gigantesca e também às Irmãs de caridade que, pelo seu esforço, seu sacrifício, merecem a nossa admiração.

P. — Qual a data da ultima festa do Hospital?

R. — A ultima festa publica realizada em beneficio do Hospital, foi em 1950.

Assim terminamos a nossa entrevista, tendo o Sr. João Seleme pedido que tornassemos publico, um convite que faz a toda a população de Canoinhas que, visite o Hospital Santa Cruz e, nós acrescentamos — é um orgulho para todos os Canoinhenses.

X X X

Sabado apresentaremos uma entrevista com a B. I. C.

De Interesse dos Lavradôres

Calcárea moido para correção de acidez do solo
Sementes de milho híbrido
Mudas de batatinha
Rama de apim
Exertos de Videira

Tem a Associação Rural de Canoinhas.

CANOINHAS PITORESCA - I

As coisas por aqui estão ficando cada vez mais finas.

Em a noite de terça para quarta-feira última, uma criatura cavalgar, ao clarão da lua, deixou luxuoso cartão de visita em cima de um dos passeios da Praça Dr. Osvaldo de Oliveira. O simpático luar, ao fornecer, grátis, adubo fresco e bem à mão para os jardins da praça, aproveitou a discreção da noite, como todo animal que se preze de mais ou menos educado, e avisa que a cidade não tem por que lhe agradecer. Ele é que

agradece pelos foros de cidadania que as Posturas Municipais de Canoinhas, num exemplo edificante de tolerância, e muito para imitar, lhe concedem e a seus similares quatropatados. (Essa coisa de "quadrúpede" ninguém não entende mais.) Também deixou anotado que assim procedeu, de um lado, porque não acha as ruas da cidade em condições de receber tão sugestiva carimbagem, e, por outro lado porque também os ciclistas estão usando os pas-

seios, novo "hobby" com que a marmanjada de Canoinhas resolveu avançar o sinal sobre muitas outras cidades civilizadas do sul do mundo. E é para o "Ibrahim Sued" crioulo anotar. Quanto ao Sr. Prefeito, bem — não pôde ser entregue da mensagem: estava ausente. Recoiheu-a a pá do jardineiro, com ciúmes; pois ao meio dia já a lembrança não estava mais. Vamos ter rosas de encanto naquela praça. Há males que vem para o bem. Como não?

BEN-TE-VI.

PRESENTES
para o
DIA DO PAPAI
9 de agosto
Casa Erlita

V. S. poderá comprar relogios modernissimos anéis e brincos de diversos modelos
Na Relojoaria Suissa
de Guilherme J. A. Souza
Rua Eugenio de Souza

Procure no seu fornecedor o sabão Princeza, Lygia, Borax ou Tupy
Um produto bom, especial e canoinhense!

Estolas de pele
CASA ERLITA

PROGURE CONHECER O NOSSO
PLANO MEALHEIROS
E GANHE O SEU COFREZINHO
BANCO NACIONAL DO COMERCIO



Onde estão os Erros?

75834	34578923	32478	78654
11290	24358921	19825	32579
32194		65789	19872
119318	13220022	118092	141105

Acerte e Ganhe um Terreno a Beira Mar Proximo A Santos e Curitiba, Quase Inteiramente Gratis.

Basta assinalar os erros destas operações e enviar-nos o cupon preenchido pelo correio, para:

JARDIM MIRABELA

Rua Maria Domitila n° 298 -- 5º. and. sala 56 em SÃO PAULO.

Assegure o seu futuro e o de sua familia.

As primeiras 30 cartas que chegarem aos nossos escritórios com este cupon, terão direito a um bellissimo lote, 300 mts2, situado na mais bela praia do nosso litoral. Não se trata de concurso nem sorteio apenas promoção de vendas. Documentação sadia e honestidade absoluta. Insc. no Dec. Lei 58 - Lv. 8 fis. 13 -- aprovado pela Prefeitura Mun. de Cananeia.

Nome..... Idade.....
Rua..... n..... Fone.....
Cidade..... Bairro.....
Estado..... Profissão.....

VENDE-SE

TRATOR FORDSON MAJOR (DIESEL)

Em ótimo estado com pouco uso, com arado, grade e cultivador. Preço de ocasião. Tratar com Dr. ERWIN SCHWARZ (dentista) em frente a Agência Ford.

Dr. Arisfides Diener
CIRURGIÃO DENTISTA
Raios X - Pontes Moveis e Fixas
Dentaduras Anatomicas
Rua Vidal Ramos
CANOINHAS - Santa Catarina

Dr. Arnaldo Peiter Filho
ADVOGADO
CÍVEL - COMÉRCIO - TRABALHO
Rua Major Vieira, 490 -- Canoinhas

José Yvan da Costa
Bacharel em Direito
Advocacia em geral, especialmente crime
Praça Dr. Oswaldo d'Oliveira n.º 550
CANOINHAS -- Santa Catarina

Oficina Relâmpago
A mais antiga
A mais sortida
A melhor
A preferida

Completa assistência para sua bicicleta do pequeno concerto até a reforma geral

Bicicletas das melhores marcas
Peças e acessórios
Vendas à vista e a prazo
Sempre **OFICINA RELÂMPAGO**
Rua Paula Pereira -- Edifício próprio

Casacos, casaquinhos, blusas, pulovers
Casa Erlita

VENDE-SE
em TRES BARRAS
uma casa de madeira com 6 peças, com 3 datas, todas cercadas, com arvoredos poço, paiól, etc.
Preço de ocasião.
Tratar com o Sr. Frederico Dallmann ou na Padaria Tresbarrense, em Três Barras.

Máquina de Costura
RENNER

VENDE-SE
Em frente à Esquadrias São José uma data e uma casa casa em estado de nova medindo 7x7 com rancho e paiól - terreno cercado - boa agua.
Ver e tratar, no local com o proprietário sr. Afonso Grosskopf. 1x

VENDE-SE
em MAFRA
Dois lotes com area de 480 mts.2 cada um, situados á Rua Campos Salles.
Aceita-se proposta para troca por terreno em Canoinhas.
Ver e tratar em Mafra c/ o sr. Hercilio Taborda Ribas, ou com Zefredo Müller em Major Vieira. 7x

Farmacia Pronto Socorro
de ANTONIO RODRIGUES
Atende a qualquer hora
Atende tambem chamados à domicilio a qualquer hora
Preços Módicos
Felipe Schmidt -- Santa Catarina

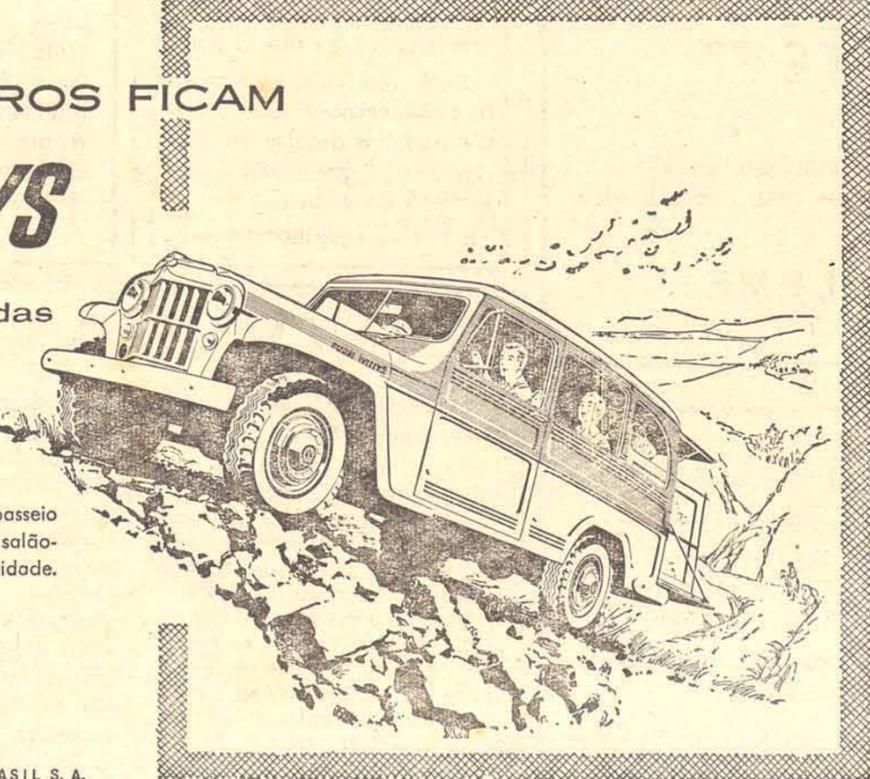
PASSA ONDE OUTROS FICAM

RURAL-WILLEYS
camioneta brasileira com tração nas 4 rodas

MAIOR ESPAÇO
MAIOR CONFÓRTO
MAIOR UTILIDADE

Reune, em um só veiculo, a furgão, o carro de passeio e a utilidade do Jeep-Willeys. Visite em nosso salão-exposição o veiculo ideal para o campo e a cidade.

Basilio Humenhuk & Cia. Ltda.
CONCESSIONÁRIO DA WILLEYS-OVERLAND DO BRASIL S. A.



DR. CYRO EHLKE

- ADVOGADO -

Civil e Comércio

Direito Tributário ou Fiscal

ESCRITÓRIO: Rua Major Vieira, 290 - CANOINHAS

**Hospital Santa Cruz
"Campanha dos Socios"**

CANOINHENSES... Cooperai para o maior desenvolvimento do Hospital Santa Cruz, inscrevendo-se como socio contribuinte de conformidade com os estatutos, dando um pouco de auxilio ao nosso estabelecimento de assistencia social.

PEDIDO DE INSCRIÇÃO

Desejo ser socio do Hospital Santa Cruz, contribuindo mensalmente com Cr\$ _____
Aguardando o talão de Inscrição Difinitiva.

Ass: _____

Assinar bem legível, destacando o presente e entregando ao tezozeiro sr. ITHASS SELEME.

Formularios avulsos são encontrados na redação do Correio do Norte.

EMPLACAMENTO

O emplacamento de veiculos em geral, foi prorrogado para o dia 31 do corrente, sem multa. Todo o pagamento é feito na Coletoria Estadual, e na Delegacia é feito o trabalho de revisão e emplacamento, tendo soldados a disposição dos interessados para esse serviço.

Vende-se

Distante 1 Kilometro da cidade uma propriedade com 1/2 Alqueire de terras.

Uma vaca de qualidade, estando de cria nova.

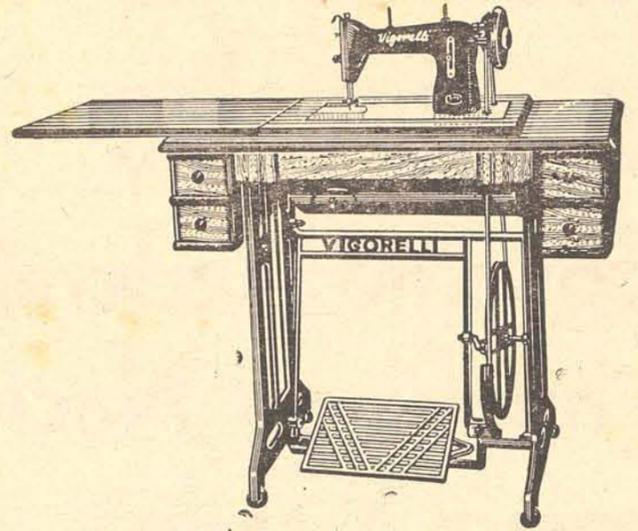
PREÇO A COMBINAR

Informações nesta Redação ou com o proprietário sr. Rodolfo Bornholdt. 1x

Perdeu - se

Uma caneta Omega-Pen 77 de Luxe - preta.

Quem a achou favor entregar na Casa Esmalte mediante gratificação. 1x

**Luvras de Malhas
Casa Erlita**

Adquira hoje mesmo a afamada
Máquina de Costura "VIGORELLI"

oferta especial da

CASA ESMALTE

por apenas Cr\$ 495,00 mensais.

A única maquina com 1/2 século de garantia.

PINTOS DE 1 DIA

da afamada Raça WHITE AMERICAN
Plumagem Branca.

Para Qualquer Quantidade.
Entrega de Agosto em diante. 4x

Pedidos e informações com

HENRIQUE BÓRA

à Rua Getulio Vargas ao lado da União Madeireira Ltda.

De tudo um pouco

J. WZOREK

O eleitorado do interior vai crescer um pouco pois há jovens que já atingiram a idade legal para isso e demonstram interesse para se alistarem.

x x x x x

Os artigos de jornais nos países da democracia são apenas uma sugestão e não uma lei. Se o jornalista sugere continuamente planos de obras úteis, ideias boas — acreditamos que tudo está nos eixos inclusive o conteúdo do crâneo dos que dirigem o jornal. A opinião particular do escritor não é a voz do povo visto que cada pessoa tem o seu parecer que deve ser respeitado ou ao menos — se não for prejudicial — tolerado. Não obstante há quem clama "democraticamente": O povo que julgue... O povo não aguêta mais... O povo vai mostrar no dia 3 de outubro... O povo não aguêta a escravidão de tal e tal partido político... O povo... O povo... E este povo é apenas uma pessoa sentadinha a escrever o seu artigo de jornal.

E o povo de fato julga pois cieio que, a maioria tem capacidade para tanto. é de admirar quando os escritos produzem um efeito contrário e o feitiço vira contra o feiticeiro pois quem quizer desempenhar bem a difícil tarefa de falar em nome do povo — deve, além de compartilhar das mesmas ideias, — conhecer ao menos os rudimentos da psicologia do povo de determinadas regiões.

x x x x x

O emplacamento das bicicle-

tas está ali novamente. Por um talão de 70 e tantos cruzeiros paguei cr\$ 90,00, conservando a esperança de que a sobra é para pagar as despesas da Delegacia. Mas, qual, nada. Lá um soldado pediu cr\$ 10,00 pelo certificado de propriedade, outro mais cr\$ 5,00 por um carimbo, outro cr\$ 10,00 por uma taboinha. Será que ninguém faltou para receber gorgêta? Eles não ganham por mês? (Desculpem-me a pergunta inocente)

x x x x x

O Instituto Nacional do Mate distribuiu as instruções sobre a semeadura de erva-mate. Já faz muito que se procura descobrir os processos para fazer geaminar esta semente, mas, segundo consta, não houve resultados satisfatórios. Veremos se o Instituto resolveu o problema.

ALUGA-SE

uma casa residencial recém construída de madeira c/ 8 peças à Rua dos Espedicionarios. 2x

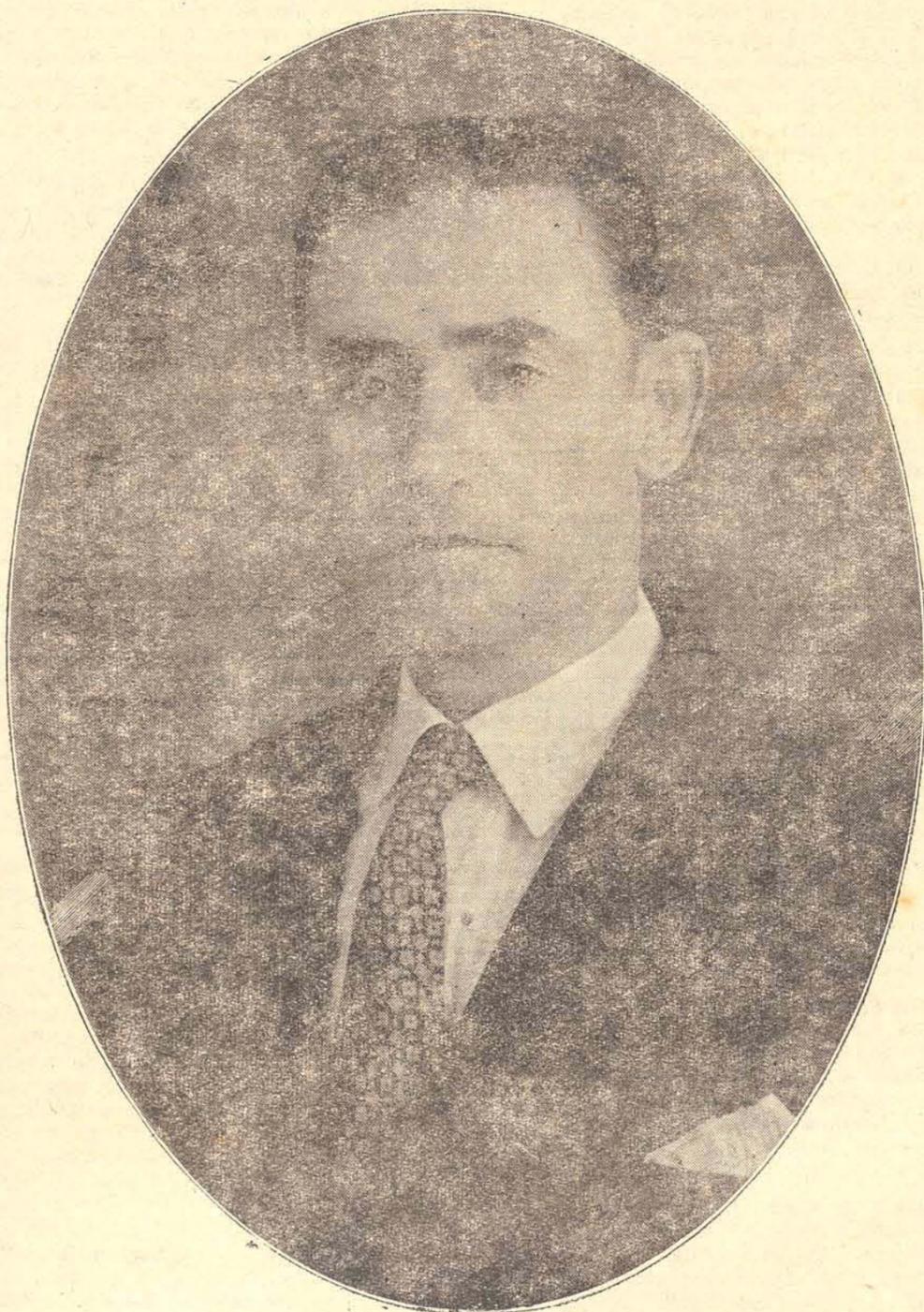
Informações com o sr.

Lothario Kohlbeke
no Escritório A. Scultetus.

VENDE - SE

Uma casa de construção mista, dois pavimentos situada à Rua Vidal Ramos c/ instalação sanitária completa

Informações nesta redação.

**PAPANDUVENSE!**

Para Prefeito do Municipio de Papanduva, nas proximas eleições de agosto de 1959, vote em JOVINO TABALIPA, Homem honesto, trabalhador, capaz de solucionar os problemas do teu Municipio.

Discurso do Deputado Aroldo Carneiro de Carvalho pedindo providencias ao Governo Federal para pavimentação e inclusão no Plano Nacional de rodovias que ligam nosso Estado

O SR. AROLDO DE CARVALHO:

(Sem revisão do orador) — Senhor Presidente, Srs. Deputados, cumprindo o mandato que me foi delegado pelo povo de Santa Catarina devo, nesta sessão, trazer ao conhecimento da Casa e da Nação problema dos mais relevantes para a vida do meu Estado, qual seja o ligado às estradas de rodagens e às comunicações terrestres naquela unidade da Federação.

Vive o Estado de Santa Catarina verdadeiro drama rodoviário. A configuração geográfica do litoral catarinense, que apresenta uma orla marítima de 400 quilômetros aproximadamente, contrastando com a maior distancia no sentido norte-sul, ao longo do Peperiguaçu, na fronteira com a República Argentina, onde a distância maior é de 100 quilômetros, dificultou a construção rodoviária e a homogeneidade social e econômica de Santa Catarina, assim dividida em ilhas sócio-econômicas, umas subsidiárias do Rio Grande do Sul e que têm como ponto de atração a capital gaúcha, outra, a região norte-catarinense, vinculada à Capital do Estado vizinho — o Paraná.

Necessita Santa Catarina, para resolver o seu problema de rodovias, da ajuda do Governo Federal. As estradas de rodagem federais construídas em meu Estado atravessam o território catarinense em sentido norte sul, fazendo de Santa Catarina na mero corredor de interesses dos Estados vizinhos. A BR-2, totalmente pavimentada, corta Santa Catarina de Mafra ao Rio Uruguai, na divisa com o Estado do Rio Grande do Sul; Rio Pelotas, na divisa do Estado do Rio Grande do Sul, drenando para o Norte e para o Sul as riquezas, prestando à economia nacional serviço relevante, mas forçando a evasão da receita, já de si diminuta, do Estado de Santa Catarina. Dificuldades financeiras de toda ordem enfrenta o governo catarinense, para atender como deseja à conservação de uma rede rodoviária das mais extensas do País. São cerca de 5 mil quilômetros de estradas estaduais que integram o plano Rodoviário de Santa Catarina, conservadas e mantidas às expensas do tesouro público do meu Estado, estradas obsoletas, sem condições técnicas, sem pontes de concreto armado em muitas passagens, sem revestimento asfáltico e muitas vezes, sem revestimento primário, o que dificulta sobremaneira a circulação da riqueza. Santa Catarina arrecada menos de 2 bilhões de cruzeiros, e emprega, na conservação das rodovias, cerca de 300 milhões de cruzeiros anualmente, o que representa verdadeira sangria no tesouro público, nas combatidas finanças do Estado.

Desejo solicitar a atenção desta Casa para o problema, porque, Srs. Deputados, não pode uma unidade da Federação como Santa Catarina permanecer dessa maneira, a despeito dos esforços dos administradores que se têm sucedido no Governo de Santa Catarina, que vive verdadeiro drama rodoviário.

Secretário da Viação e Obras Públicas que fui, durante quatro anos, empreguei o máximo do meu esforço no sentido de melhorar o sistema rodoviário de Santa Catarina, mas as nossas finanças não permitiam a construção de estradas de rodagem como desejávamos e como havia o Governo Programado.

O Sr. Mário Tamborindeguy — Tenho grande prazer em apartear V. Exa., porque conheço a obra realizada por V. Exa., como secretário da viação do seu Estado. O tema que V. Exa., está debatendo, hoje, nessa tribuna, é um tema que interessa a todos os Deputados Federais e a todos os patriotas deste País: construção de estradas e sua pavimentação. Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. — aliás, é possível que V. Exa., já o saiba — que o Governo Federal, atendendo talvez a um apelo que fiz dessa tribuna, já mandou entregar 500 milhões de cruzeiros para Fundo de Pavimentação Nacional. Todos os apelos, discursos ou protestos que se fizerem, nesta casa, serão poucos para que o Governo entregue ao Fundo de Pavimentação Nacional a importância relativa aos três trimestres do ano findo de 1958. Isso naturalmente, virá minorar as dificuldades em que se encontra o operoso e grande



Estado de V. Exa., grande não só pelo tamanho, mas também pela iniciativa de seus filhos e pela sua produção de trigo. Almejo que V. Exa. consiga, com esse brilhante discurso, chamar a atenção Governo Federal para a estrada do trigo, que virá anular até esse pretexto do Fundo Internacional, quando nos quer impingir quota de trigo, alegando ainda não termos os meios com que transportar essa produção para os centros consumidores. Eu, Deputado Federal pelo Estado do Rio de Janeiro, consumidor de trigo e não produtor, apóio o discurso de V. Exa. faço os votos mais veementes para que consiga as verbas necessárias à terminação da estrada do trigo.

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito obrigado a V. Exa. pelo aparte, que vem enriquecer, sem dúvida alguma, as modestas considerações que teço desta tribuna

Sr. Presidente, Srs. Deputados, outro aspecto do problema que devo ventilar é o ligado à desigualdade de tratamento dispensado pela União às diversas unidades da Federação. Muitas rodovias federais, que se encontram em construções em diversos Estados, não estão sequer projetadas em Santa Catarina. É o caso da BR-14 — a transbrasiliana — que construída em largas extensões e até pavimentada em alguns Estados, em Santa Catarina não está sequer projetada.

O Sr. Arno Arnt — V. Exa. tem toda a razão Sinto-me satisfeito em ver que a bancada de Santa Catarina também já se está aliando àquele grupo de representantes do povo do Sul do Brasil que deseja se torne a BR-14 — uma realidade, carregando assim, maiores riquezas para o Tesouro Nacional do que o Norte. Aceite, pois V. Exa. esta manifestação de um representante sulino que não sabe explicar por que não se conclui a estrada litorânea de Aranguá-Torres, quando no Rio Grande do Sul ela já se encontra em vias de pavimentação.

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito obrigado a V. Exa., que, com seu aparte, veio trazer o apoio de ponderável corrente de opinião desta Casa ao meu discurso e à tese que sustento.

A BR-14, que também cortará Santa Catarina no sentido norte-sul á altura do vale Rio do Peixe, teria sobre as demais rodovias a grande vantagem, do ponto de vista estadual, de provocar a homogeneidade do território catarinense, por isso que passaria por uma região ubérrima desvinculada entre si, ligada na parte sul ao Rio Grande do Sul e na parte norte ao Paraná.

A BR-36, a estrada do trigo, que visa ligar o Peperiguaçu ao Oceano Atlântico, encontra-se em construção de Lajes para o extremo oeste, em vez de atacado, como seria mais conveniente aos interesses locais, o trecho Lajes - Florianópolis, que é mais urgente.

Três rodovias estaduais ligam a região de Lajes, no coração de Santa Catarina, à extremidade oeste do Estado. Exatamente nesse ponto, já servido de uma rede rodoviária, foi o Governo Federal aplicar largas somas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, deixando ao abandono a rodovia Lajes - Florianópolis, de transcendental importância para a vida econômica do meu Estado.

Florianópolis se estiola, Florianópolis vive isolada das demais regiões de Santa Catarina. Florianópolis fica apenas como a Capital política do Estado, quando deveria ser também a Capital cultural, a Capital social, e a Capital econômica, centro de gravitação de todos os interesses da terra catarinense.

O Sr. Clemens Sampaio — Quero trazer a V. Exa. minha inteira solidariedade pela sua atitude ao subir á tribuna e fazer identica reclamação. Em nome da região nordestina, principalmente no da Bahia, aproveito o ensejo que se me oferece para pedir ao Governo da República entregue a quota do Fundo Nacional de Pavimentação afim de possibilitar também a pavimentação da estrada Rio-Bahia, tão importante para a economia do meu e dos demais Estados nordestinos, bem assim para a de Minas Gerais. Sabem quantos trafegam por essa estrada o verdadeiro arrependimento que se tem de por ela viajar em qualquer espécie de veículo, tal o estado calamitoso em que se encontra, muitas vezes absolutamente obstruída, impedindo o livre trânsito dos carros que por ali precisam passar. Agradecido por me haver concedido o aparte, encafeço, no discurso de V. Exa. a necessidade de se efetivar essa providência do Governo, atendendo assim, às reclamações que faz da tribuna.

O SR. AROLDO CARVALHO — Grato pelo brilhante aparte do nobre Deputado Clemens Sampaio. Manifesto a S. Exa. a minha inteira simpatia e, o meu apoio quanto à necessidade verdadeiramente urgente da pavimentar-se a rodovia Rio-Bahia, que prestará serviço de valor à comunidade brasileira.

O Sr. Seixas Dória — V. Exa. está fazendo como sempre, discurso oportuno e brilhante.

O SR. AROLDO CARVALHO — Bondade do nobre colega.

Sr. Seixas Dória — Na realidade, como salientou o ilustre Deputado Clemens Sampaio, não se explica que o Governo da República, que anuncia a Operação Nordeste, se esqueça de pavimentar estrada como a Rio-Bahia, que liga economicamente o Norte com o Sul. Devo ressaltar que o Governo da República está arrecadando, pelo Fundo Nacional de Pavimentação, cerca de um bilhão de cruzeiros em cada 70 dias. Bastariam, pois, 210 dias, portanto 3 bilhões de cruzeiros, para fazer-se ótima pavimentação da estrada Rio-Bahia, que prestaria serviço relevante no que toca ao desenvolvimento econômico do Brasil, melhorando, sem dúvida, o poder aquisitivo da gente do Nordeste.

O SR. AROLDO CARVALHO — Inteiramente de acôrdo com V. Exa.

O Sr. Milton Reis — Sr. Deputado, o discurso que V. Exa. profere é realmente destes que ouvimos com grande prazer...

O SR. AROLDO CARVALHO — Generosidade de V. Exa.

O Sr. Milton Reis — ... por se tratar de assunto da maior importância para o nosso País, qual seja o problema rodoviário. Não entro no mérito quando V. Exa. alega, e certamente com propriedade — propriedade que sinto nas palavras de V. Exa., porquanto sei que o nobre colega emprestou as luzes do seu talento e do seu esforço...

O SR. AROLDO CARVALHO — Gentileza de V. Exa.

O Sr. Milton Reis — ... à Secretaria da Viação no seu Estado — que Santa Catarina não vem recebendo da União, no setor rodoviário, a atenção que merece e reclama. Não entro nesse mérito. Permito-me apenas dizer que a BR-p5, que passará no extremo pontal do Triângulo Mineiro, sofreu este ano, em virtude do plano de economia, um corte de 60 milhões de cruzeiros, o que impossibilitará o seu prosseguimento, bem como o asfaltamento. Posso afirmar que o extremo pontal do Triângulo Mineiro, manda juntamente com Goiás, para o res-

(Segue n'outro local)

Discurso do Deputado Aroldo C. de Carvalho...

(Continuação da página anterior)

to do Brasil a maioria da produção de arroz. Necessário se torna, e aqui vai o meu apelo — aliás, pretendo também ocupar a tribuna que V. Exa. ocupa com tanto brilho — ...

O SR. AROLDO CARVALHO - V. Ex^a. é muito amavel.

O Sr. Milton Reis — no sentido de solicitar ao Presidente da Republica, bem como ao Dr. Regis Bittencourt, que novamente se volte para a BR-56, dentro do plano rodoviário do Departamento de Estradas de Rodagem, porquanto aquela região de Minas, a do Triangulo Mineiro, será grandemente sacrificada se não prosseguir essa rodovia

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito obrigado a V. Ex^a. O Sr. Guilhermino de Carvalho —

O Sr. Deputado, estou ouvindo com atenção o discurso de V. Ex^a. e os apartes que lhe foram dados. É muito louvável o apelo de V. Ex^a. no sentido de ser liberado o pagamento do Fundo de Pavimentação, a fim de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem possa providenciar a pavimentação de estradas essenciais ao nosso progresso. Entre elas ouvi referência a uma estrada que particularmente me interessa: a BR-4, que liga o Rio de Janeiro ao Norte do Brasil, através dos Estados do Rio de Janeiro, Minas e Bahia. Há dias — devo dar êste testemunho a V. Ex^a. — procurei, mais uma vez, o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, com o objetivo de pedir-lhe incentivasse o asfaltamento da BR-4. Informou-me S. S^a. que não o fazia, porque o Sr. Ministro da Fazenda punha os recursos necessário à sua disposição. Entretanto, recebido hoje officio do Governador Valadares, encaminhado pelo Presidente da Câmara Municipal, no qual se faz referência a eutro officio, do Sr. Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, em que S. S^a. declara que não pavimenta a Rio-Bahia porque o Sr. Presidente da Republica não lhe dá a necessária permissão, o que não é verdade. O Sr. Presidente da Republica tem interesse no asfaltamento da Rio-Bahia. Neste sentido, devo dizer a V. Ex^a e aos nobres colegas de Minas, da Bahia, enfim, do Norte em geral, que o Sr. Presidente da Republica marcou, para a próxima semana um encontro com o Sr. Diretor do DNER, com o sr. Ministro da Fazenda e o Deputado que aparteia V. Ex^a a fim de programar, de forma definitiva, o esquema do asfaltamento da Rio-Bahia, neste e no próximo ano

O Sr. Seixas Dória — Permita o nobre crador breve aparte. Não queria interromper V. Ex^a. que está, evidentemente encantando a Casa.

O SR. AROLDO CARVALHO — E' uma honra para mim o aparte de V. Ex^a.

O Sr. Seixas Dória — Agradeço. Desejava dizer que o não pagamento do Fundo Nacional de Pavimentação prejudica também a Petrobrás. A Petrobrás tem em Cubatão uma fábrica de asfalto com capacidade para produzir cerca de 116 mil toneladas, capacidade que está reduzida a 50% o que significa prejuizo enorme sob todos os pontos de vista, inclusive considerando-se que ali está imobilizado grande capital. Se o Governo não entrega os recursos ao Fundo de Pavimentação, evidentemente a Petrobrás não terá a quem vender seu asfalto, porque quem compra asfalto no Brasil é o DNER ou os Departamentos de Estradas de Rodagem Estaduais. Se o Governo não paga ao Fundo falta a êste capacidade para a pavimentação de estrada e, consequentemente, de maneira direta e não indireta, o Governo está prejudicando a própria Petrobrás.

O Sr. Arno Arnt — Estamos falando no desvirtuamento do Fundo de Pavimentação, o que é tanto mais lamentável quanto se trata de Fundo com finalidade especifica. Deplorável é ainda o fato de o novel Fundo de Marinha Mercante, especialmente instituido para levantar nossa praticamente inexistente Marinha Mercante, já estar sendo aplicado na solução dos distúrbios ocasionados em Niterói pelo Grupo Carreteiro. Com efeito, parte desse Fundo está sendo desviada para o problema das barcas de Niterói. Este, o aparte que queria acidentalmente dar, para conhecimento da Casa.

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito agradeço o aparte com que veio V. Ex^a. sem nenhuma dúvida, trazer valioso subsidio ao meu discurso.

Mas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, falavamos na desigualdade de tratamento dispensada pela União, no setor rodoviário, aos diversos Estados da Federação. E me permito alinhar alguns dados, que demonstram, à sociedade, a inteira procedencia do que afirmo.

Santa Catarina que possui uma rede rodoviária estadual de 5.331 quilômetros, em dezembro de 1957 dispunha de apenas 500 quilômetros de rodovias federais. A rede rodoviária estadual de Pernambuco é de 1.537 quilômetros e conta com 1.476 quilômetros de rodovias federais.

Sr. Presidente, não me insurjo, absolutamente, contra a construção de rodovias pelo Governo Federal nos Estados do Norte e do Nordeste. Apenas peço que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e que o Sr. Ministro de Viação e Obras Públicas dispensem ao meu Estado o mesmo tratamento.

Citarei mais alguns dados, apenas como reforço ao que sustentei desta tribuna. O Maranhão, com uma rede rodoviária estadual precária, de 724 quilômetros em 1957, contava 1.556 quilômetros de rodovias federais e o Piauí, com 540 quilômetros de estradas estaduais contava, em 1957, 1.100 quilômetros de estradas federais.

Vejam os Srs. Deputados: Santa Catarina, com seus 5.331 quilômetros de estradas de rodagem estaduais, deveria ter quilometragem maior de rodovias federais, porque as estradas de rodagem, dentro dos recursos da técnica moderna, terão que ser construídas pelo Governo Federal. Os Estados da Federação sôzinhos não terão meios para enfrentar problema dessa gravidade.

O sr. Humberto Lucena — Ouço com grande atenção o discurso de V. Ex^a. que, nesta Casa, se vem destacando pelo brilho da atuação em defesa dos interesses de Santa Catarina.

O SR. AROLDO CARVALHO — Bondade a V. Ex^a.

O Sr. Humberto Lucena — Conheço de perto o Estado de V. Ex^a. que tive oportunidade de visitar recentemente. V. Ex^a. tem razão: o sistema rodoviário catarinense é anacrônico, não faz jus ao seu progresso industrial e comercial. Tive oportunidade de viajar em estradas realmente construídas sem condições tecnicas modernas. Quanto ao problema das pontes, talvez seja mesmo o mais grave. A travessia dos grandes rios, inclusive do Itajaí, tive de fazer em balsas, tradicionais no Estado. Congratulome com V. Ex^a. pelo problema que traz a debate, com a maior oportunidade.

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito agradeço o aparte do nobre colega. Permito-me esclarecer a V. Ex^a. que a ponte sobre o Rio Itajaí-Açu, nas proximidades da Cidade de Itajaí, está em construção, uma vez que a BR-59, rodovia federal, passará pelo litoral de Santa Catarina a que aludiu há pouco o Sr. Deputado Arno Arnt, e a ponte deve ser terminada dentro de cerca de 2 anos. Era da responsabilidade do Governo Federal a construção dessa ponte e posso testemunhar o esforço desenvolvido pelo Governo do meu Estado a fim de atender, inclusive às autoridades navais, que vinham obstaculizando essa construção, uma vez que exigiam que ela tivesse 21 metros de altura, sob alegação de ser o rio navegável. Removido êsse obstaculo foi a ponte iniciada, encontrando-se em vias de conclusão.

Demonstrado está em números que, evidentemente, por uma razão ou outra que neste instante não analiso, há efetiva desigualdade no tratamento da União quanto ao problema rodoviário. Quero trazer à Casa mais um dado, este concreto. Verifica-se em Santa Catarina como que uma inversão: ao invés de o Governo Federal auxiliar o Estado, é êste que acorre a auxiliar a União. Aparentemente, parecerá absurdo, mas ocorreu em Santa Catarina, no setor das rodovias. A BR-88, incluída no Plano Rodoviário Nacional, ligará Itajaí a Blumenau e Blumenau a Papanduva, nas margens da BR-2. Pois bem, Srs. Deputados, não foi o Governo Federal, mas o Estado, com seus poucos recursos, que custeou, dentro das normas do DNER, a construção dessa estrada e que mesmo agora a está pavimentando, sem receberas quotas do Fundo Nacional de Pavimentação.

Para esse ponto chamo a atenção da Câmara. E' indispensavel que o Congresso Nacional destine recursos no próximo orçamento que permitam ao DNER devolver ao Estado de Santa Catarina as vultosas somas aplicadas na construção e pavimentação da estrada Itajaí-Blumenau, recursos indispensaveis a outros setores do sistema rodoviário do meu Estado.

Mas, Sr. Presidente, o objetivo principal das considerações que estamos desenvolvendo da tribuna está ligado ao Projeto de lei nº.326, de 1948, há 7 longos anos em trânsito pelo Congresso Nacional — o Plano Nacional de Viação, ora sujeito à apreciação do Senado da Republica, onde é relator o nobre Senador Coimbra Bueno.

Neste momento, segundo o relatório de S. Ex^a. encontra-se a matéria naquela Casa do Parlamento Nacional aguardando o pronunciamento do Clube Brasileiro de Engenharia, entidade tradicional e da maior capacidade técnica dentre as que emprestaram seu concurso ao exame e apreciação das emendas na Câmara Alta.

Sr. Presidente, pretendo — e, neste sentido, dirijo veemente apelo ao nobre Relator da matéria no Senado da Republica e aos componentes do Clube Brasileiro de Engenharia — pretendo, dizia eu, que algumas emendas sejam apresentadas naquela Casa visando atenuar o problema rodoviário que se apresenta com aspectos tão graves em Santa Catarina. E' indispensavel para a economia do Estado que a estrada Dona Francisca, velho caminho construído ha um século, no tempo do Império para ligar a região do litoral de Santa Catarina, na altura de São Francisco a Joinville, ao Planalto, seja incluída no Plano Rodoviário Nacional . . .

O Sr. Carneiro Loyola — Permite-me um aparte?

O SR. AROLDO CARVALHO — . . . como também é indispensável faça parte do Plano Rodoviário Nacional o trecho que liga Porto União ao

extremo Oeste do território paranaense, na região de Barracão ou Sto. Antonio, também estrada construída em priscas eras com recursos do Governo Federal.

Com grande prazer ouço o aparte do nobre Deputado.

O Sr. Carneiro Loyola — V. Ex^a. tem toda razão. Nós, em Santa Catarina, somos uma verdadeira ponte entre São Paulo e Rio Grande do Sul. O tráfego pesado do Rio Grande do Sul, quando há bom tempo, geralmente se dirige do Rio Grande para São Paulo por nosso litoral, porque aí, nesse trecho, não há rampas fortes. Quando há chuva o tráfego se processa pelo litoral e danifica todas as estradas de Santa Catarina. Mas é necessario, imprescindível mesmo que o Governo Federal acorra com verbas substanciais para por as rodovias, cujo revestimento é muito fraco, em condições.

O SR. AROLDO CARVALHO — Agradeço muito o aparte com que V. Ex^a. vem enriquecer o meu discurso V. Ex^a. que tão bem conhece o nordeste catarinense; V. Ex^a. industrial e homem de negócios que é, além de dedicar-se à vida pública, traz testemunho valioso e que, por certo, contribuirá para o convencimento dos Srs. Deputados da procedencia da tese que defendemos desta tribuna.

O Sr. Munhoz da Rocha — Permite V. Ex^a?

O SR. AROLDO CARVALHO — Tenho grande prazer e honra em ouvir o aparte de V. Ex^a.

O Sr. Munhoz da Rocha — Não quero que V. Ex^a. termine seu discurso sem exprimir eu todo o apoio da bancada do Paraná ao projeto de construção da rodovia de Porto União da Vitória a Barracão. Trata-se de estrada que corre na maioria das vezes no divisor de águas entre o Iguazu e o Uruguai, portanto, entre a divisa do Paraná e Santa Catarina. V. Exa. deve destacar que tudo quanto o Governo Federal aplicar nessa região, representa investimento de alto rendimento. Não é zona pioneira, mas região de enorme densidade de população e de grande produção. O rendimento, portanto, será imediato com o barateamento da produção decorrente do barateamento dos transportes.

O SR. AROLDO CARVALHO — Agradeço muito o aparte de V. Exa., Governador que foi do Estado do Paraná, eminente engenheiro e sociólogo que é, traz testemunho valioso no sentido de obtermos o atendimento pelo Governo Federal dêste projeto tão importante.

O Sr. José Sarney — Não queria que V. Exa. deixasse a tribuna sem congratular-me com a Casa e com V. Exa., pela brilhante e objetiva exposição que vem fazendo . . .

O SR. AROLDO CARVALHO - Bondade de V. Exa.

O Sr. José Sarney — . . . a respeito do problema rodoviário do meu Estado, V. Exa., que já foi Secretário de Governo em seu Estado, tem autoridade moral e intelectual para expôr o problema à Casa, e o faz com brilhantismo.

O SR. AROLDO CARVALHO — Muito agradeço o aparte do meu presado colega.

Sr. Presidente, vou concluir. Meu objetivo, ao vir a esta tribuna, expôr à Casa o problema rodoviário de Santa Catarina, foi principalmente o de apelar aos poderes da República, ao Parlamento Nacional, a esta Casa, ao Clube Brasileiro de Engenharia, para que seja incluída no Plano Rodoviário Nacional uma rodovia no sentido leste-oeste, entre a BR-35 e a BR-36, ligando a fronteira Brasil-Argentina ao Estado do Paraná, Porto de São Francisco do Sul, seguindo, aproximadamente, o traçado da atual estrada Santo Antonio, Palmas, União da Vitória, Mafra, Campo Alegre, Joinville. São Francisco do Sul, rodovia que, como acentuou o eminente Deputado Munhoz da Rocha, representará para o Governo Federal, se lá aplicar grandes somas no orçamento da União, investimento a curto prazo, porque será facilmente recuperado. A economia nacional fruirá tais beneficios da construção dessa rodovia, o sudoeste do Paraná e o norte catarinense receberão vantagens tão grandes, que o Tezouro Nacional reaverá de pronto, as quantias aplicadas na construção dessa estrada.

A outra rodovia que o Plano Rodoviário Nacional deverá prever, com breve autorização, é a BR-38, cujo ponto terminal não poderá ser como está previsto no projeto, Catanduva, à margem da BR-32, mas deve ser, necessariamente, a orla norte do Estado de Santa Catarina, às margens do Rio Iguazu, do Rio Negro nas proximidades de Três Barras ou nas proximidades de Canoinhas, que é o ponto natural de junção dessas duas rodovias.

Sr. Presidente, aofinalisar apresento aos Srs. Deputados, sobretudo aos nobres colegas que me honraram com os seus apartes, que enriqueceram as minhas modestas considerações, com as suas valiosas contribuições, o meu profundo agradecimento. Deixo esta tribuna certo de que o Poder Federal haverá de atender ao Estado de Santa Catarina, como tem atendido as outras Unidades da Federação. É indispensável que, de uma vez por todas cesse essa desigualdade de tratamento. Santa Catarina quer, face aos demais Estados, tratamento igual, no que tange ao problema rodoviário federal.

Era o que tinha a dizer. — (Muito bem; muito bem. Palmas).

PELOS LARES e Salões

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

ANIVERSARIAM-SE

Hoje: os srs. Juvenal Gonçalves e Leonidas Ziemann; os jovens Rubens Stulzer, Glauco Wagner e Leomar Reinert; o menino José Hermes filho do sr. Estanislau Dambroski; as sras. dnas. Leda esp. do sr. João D. Wendt. e Estefania esp. do sr. Francisco Koehler.

Amanhã os srs. Rogerio Marques e Walter Scholze; o jovem Moacir Lemos Sphair; o menino Anastácio filho do sr. Anastácio Buba; as sras. dnas. Ana esp. do sr. Nicolau Burgardt e Vva. Marta Woldell; a menina Maria da Luz filha do sr. Felix da Costa Gomes.

Dia 27; os srs. Aristides Guebert e Wiegando Knopp; os jovens Rodolfo Ziemann, João Algacyr, Francisco de Souza; Ersides Treml e Bernardino Tokarski; a sra. dna. Nereida esp. do sr. Jair Côte; as sras. Alzirinha Corrêa e Flóra Letchacki; a menina Ivete filha do sr. Ludovico Bóra.

Dia 28; os srs. João Corrêa Sob., Oswaldo Piotrowski; Elimar Olímpio Fiedler, Nivaldo Brey; o jovem Antonio Altieres Sphair; os meninos Luiz filho do sr. Pedro Grosskopf, Alceu filho do sr. Carlos Mülbauer e Eliseu Job filho do sr. João Taporowski; a sra. dna. Rosa esp. do sr. Nivaldo Damaso da Silveira; as sras. Marta Tchaika, Rosa e Verônica Letchacki e Terezinha Wiltchnig.

Dia 29: os meninos João Paulo filho do sr. Paulino Furtado, Acácio filho do sr. Sergio Gapski e Adelar Luiz filho do sr. Izidoro Kretzer; as sras. dnas. Brunhilde esp. do sr. Marcus Franz e Julia esp. do sr. Candido A. Rocha; a sra. Izauro Orgecowski; a menina Cléia Marise filha do sr. Honorato B. Pacheco.

Dia 30: os jovens Lauro Todt, Ilandir de Barros Lima de Curitiba e Roston Luiz Nascimento; os meninos Ivan e Ivani gêmeos filhos do sr.

Fernando Walter; a menina Inês filha do sr. Alfredo Dreher.

Dia 31: os srs. José Luiz Seleme, Ignacio Imianowski, José Cordeiro F., Estefano Miretzki e dr. Rivaldavia Ribas Corrêa; a menina Maria Dinorá filha do sr. Feliks Bialeski.

Cumprimentamos a todos desejando muitas felicidades.

Nascimento

Acha-se em festa o lar do casal José Arendartchuk com o nascimento de um robusto menino ocorrido dia 9 do corrente.

Nossos Parabens.

Falecimentos

Faleceu em Major Vieira onde residia ha muitos anos o venerando Sr. Alberto Wessoloski, deixando numerosa descendencia.

— Faleceu dia 20 do corrente o sr. Arthur Voigt, que ha muitos anos residia em Salceiro, deixando numerosa descendencia.

Correio do Norte externa às famílias euludadas sinceras condolencias.

Mais uma da...

(Conclusão da última página) falta de ENERGIA ELÉTRICA. Pudera! O Trabalhador mais modesto já mal pode ganhar para o pão diário, que dirá para a distração do Espírito ou para se dar ao luxo de um passatempo agradável assistindo uma sessão de Cinema.

Um Canoinhense da Velha Guarda

PRECISA-SE

de uma máquina de escrever, de qualquer modelo. Dá-se em troca um rádio "Invictus" com bateria.

Informações nesta redação.

UMA VEZ POR SEMANA...

(CACHIMBINHO)

Amigos, bom dia. Aqui estou novamente, com os acontecimentos da semana.

Fiquei impressionado com o aumento do melado, pois o Tiradentes descobriu que serve para pescaria e "ele" arrematou com todo o estoque da cidade.

x x x x x

Existe uma turma que todos os domingos reúne-se para um aperitivo. Entre eles tem um "portugues" no duro, pois, ao invés de tomar aperitivo prefere virar terra.

x x x x x

Irmão Geraldo a buchada de segunda Feira estava boa?.

x x x x x

Que o Chumbinho tivesse casado, cousa muito lógica mas, que certo alguém tivesse feito a casa de outro de garage, essa não!

x x x x x

O Ciroquinha anda desaparecido. O rapaz é que nem di-nheiro, faz uma falta danada, El. ke me falou que está escrevendo um livro sobre Cancinhas; vamos vêr.

x x x x x

Foi com surpresa que n'um dia destes, vi a F-300 do Sr. Silvino Voigt, guardada atrás de sua oficina. Tá escondendo hein?

x x x x x

O Sr. Mário Arthur Ferraresi será presenteado com uma caixa de lenços, pois, domingo ao tirar o seu "branquinho, não o achou tirando então a sua carteira de identidade, saindo com esta várias cartas de baralho.

x x x x x

Esteve passando uns dias em Canoinhas, a Srta. Janete Milhorelo, que se fez acompanhar pelo Altair. Pelo visto o "schuster" n 3, "milhoreto" de situação.

CORREIO DO NORTE

Ao Povo de Minha Terra

Está se aproximando o dia 30 de agosto, data em que o eleitorado Papanduense, escolherá livremente, através do voto, o homem que deverá governar o nosso Município por cinco anos.

A União Democrática Nacional, aliada com o povo, escolheu por unanimidade de seu Diretório, o nome do cidadão, benquisto e honrado Senhor Jovino Tabalipa, para ser sufragado nas unas livres, pelo eleitorado de nossa terra, como candidato ao cargo de Prefeito. Eleitores de todos os Partidos políticos Povo amigo de nossa terra. Cerrai fileiras em torno do nome do Senhor Jovino Tabalipa, para prefeito. Se for eleito este honrado cidadão, não será êle nem a UDN, os vitoriosos. A vitória será do povo. Porque Jovino Tabalipa, pelos seus conhecimentos em administração, e mesmo, dos problemas do município, muito poderá realizar em beneficio do povo. Se o senhor Jovino Tabalipa merecer a confiança do nobre eleitorado de nossa terra, tenho certeza, não iremos festejar a vitória com foguetórios, mas sim através de uma administração, a contento dos nossos Municípios.

Papanduva, julho de 1959.

OCTÁVIO PCHEBELA

Convocação

O Presidente da Sociedade Esportiva Palmeiras, de acôrdo com os dispositivos do Artigo 6 dos Estatutos Sociais, convoca uma Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 2 de Agosto p/vindouro às 15 horas, na Séde Social em Alto das Palmeiras.

Não havendo número suficiente em primeira convocação, funcionará meia hora mais tarde com qualquer número, de acôrdo com o Artigo 33 ítem 3º. dos Estatutos Sociais.

ORDEM DO DIA:

Eleição dos Membros para o Conselho Deliberativo.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, passou-se o presente Edital que será afixado na séde da Sociedade, e publicado pela Imprensa Local.

Alto das Palmeiras, 23 de Julho de 1959

João B. da Silva Filho — Presidente.

2x

2 de Agosto de 1959

Grande Festa no Ginásio Santa Cruz

CONVITE — PROGRAMA

A Associação pró «Ginásio de Canoinhas», tem o prazer de convidar as excelentissimas autoridades civis, eclesiasticas e militares, os senhores pais dos alunos e o povo em geral, para compartilharem das festividades, que se realizarão no dia 2 de agosto do corrente ano, no morro da «Santa Cruz», obedecendo ao programa abaixo:

PARTE RELIGIOSA

As 10 horas, MISSA CAMPAL, celebrada por sua Excia. Revma. D. Daniel Hostin, DD. Cispo Diocesano de Lages, acompanhada de cantos pela Schola Cantorum Santa Cecilia.

Apos a Santa Missa, bênção inauguração do Ginásio.

— Terminando o ato inaugural terão inicio os festejos populares com GRANDE VARIEDADES DE ATRAÇÕES E NOVIDADES, que constará de:

Suculento churrasco, cosinha, salgados, galinhas, leitões assados, quibe, pasteis, sandwiches, canjas Molho pardo, maioneses, etc., café com finos doces, bolos cuques, tudo isto servido por pessoas da sociedade de Canoinhas, conhecendoras da arte culinária.

A PARTE RECREATIVA constará de: Aviãozinho, Bingo, Tiro ao Alvo, Roleta Hau den Lucas, Bolão, Leilão, Alto-Falantes, Telégramas, Jogos Esportivos, etc.

FESTEIROS A Associação considera Festeiros, todos aqueles, que de boa vontade queiram ajudar de qualquer forma, com donativos prendas, serviços, etc., para vêr completada a grande obra que «É O NOSSO GINASIO», tão almejando por todos os canoinhenses.

Certos de contarmos com a comparência de todos, antecipamos nossos melhores agradecimentos.

AGRADECIMENTO

Familia Arthur Voigt, profundamente compungida com o falecimento de seu chefe

ARTHUR VOIGT

ocorrido dia 20/7, vem de público agradecer aos médicos Drs. Reneau Cubas e Mario Mussi, pelo desvelo sempre demonstrado no tratamento do extinto; ao Rvdo. Pastor Thiel de Rio Negro, pelo pronto atendimento na ministração do SS. Sacramento; as Irmãs do Hospital pela assistencia dispensada; ao sr. Johames Rothert pela oração e palavras de conforto pronunciadas no Hospital e no Cemitério em Marçilio Dias; aos vizinhos e demais pessoas que de qualquer forma os auxiliaram; aos que enviaram flores, cartões e telegramas, aos que acompanharam o extinto até sua ultima morada.

A todos indistintamente o seu profundo reconhecimento.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

PETROLINA
MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CAPILAR
POR EXCELENCIA

Motores Diesel Estacionários "Motal" de 6 HP e 12 HP - 800/1500 RPM

Restriado à água,
6 meses de Garantia.

O menor número de peças sendo tôdas elas nacionais, substituíveis em qualquer momento.

Lubrificação forçada em todos os pontos de atrito.

Arranque manual imediato, sem uso de charuto, mesmo sob temperaturas baixas.

Respiração através de filtro de ar submerso em óleo.

O motor completamente fechado contra influência da poeira.

Peças de substituição para pronta entrega.

Assistência técnica permanente.

O primeiro fabricado e construído em série no Brasil.

Para pronta entrega.

Revendedor em Canoinhas

A. MALLON & CIA. — Rua Vidal Ramos, 1036 1x

O financiamento de construção da casa própria feito pela **Caixa Economica Federal de Santa Catarina** depende exclusivamente do montante de seus depósitos. Concorra para o bem estar social de sua localidade levando suas reservas em depósitos na

**CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE
SANTA CATARINA.**

Agência em **Canoinhas, Praça Dr. Oswaldo de Oliveira n. 544**, em frente à Matriz Cristo Rei 20x

Descascadores de Arroz

Com e sem classificador. — Pronta entrega

Z. GARCINDO & KNÜPPEL LTDA.

Registro Civil

Sebastião Grein Costa, Escrivão de Paz e Oficial do Registro Civil de Major Vieira, Município e Comarca de Canoinhas, Estado de Santa Catarina, etc.

Faz saber que pretendem casar: Valfrido Pinto da Silva e Adelaide Hack. Ele, natural deste Estado, nascido em Colonia Becker, n/ Distrito, no dia 7 de setembro de 1936, Lavrador, solteiro, filho legítimo de Ernesto Pinto da Silva e de Dona Suzana Becker da Silva domiciliados e residentes em Paiól Vélho, neste Distrito. Ela, natural deste Estado, nascida em Toldo de Cima n/ Distrito, no dia 14 de Dezembro de 1935 doméstica, solteira, domiciliada neste Distrito, filha legítima de Lourenço Hack e de Dona Izabél Ferreira de Lima domiciliados e residentes em Turvo Comarca de Rio Negro, Estado do Paraná.

Apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil art. 180. Si alguém tiver conhecimento de existir algum impedimento legal, acuse-o para fins de direito.

E para constar e chegar êste ao conhecimento de todos lavrei o presente que será afixado no lugar de costume neste Cartorio e publicado no Jornal "Correio do Norte" da Cidade de Canoinhas.

Major Vieira, 15 de julho de 1959.

Pedro Veiga Sobrinho
Esc. jur.

Assine! Leia! Divulgue!
Correio do Norte

Combate ao CARRAPATO

Por **Fernando Rodrigues Laureano**
Méd. Vet. da 5ª. Região do SDSA.

Já vimos alguns dos diversos aspectos do combate aos ectoparasitos hematófagos, mas pretendo versar ainda sobre o mesmo assunto em mais alguns pontos que acho de interesse aos criadores.

O *Boophilus microplus* enseja que se fale para que esse indesejável individuo se torne conhecido e se possa melhor combatê-lo, evitando-se por todos os meios sua faina deletéria.

Êsse Ixodidio insidioso, com suas sórdidas ambulacrárias suga implacavelmente nossa pequena economia animal em nossa terra sem que muitos dos criadores se apercebam da extensão de sua sanha mórbida.

As armas estão aí: Os pulverizadores de diversos tipos e os produtos: Fenex 60, Carrapatox, Fenatox, Assuntol, Ectopan, Carrapaticida, Etc.

Leio em uma revista: "De acôrdo com a Portaria N. 427, de abril de 1952, publicada no D. O. da União de 28 de abril de 1952, o auxilio para a construção... será de CR\$ 6.000 00 (seis mil cruzeiros) para instalações para pulverização de animais". Quem construir essas instalações de vedirigir-se a IR em Florianópolis para conseguir os benefícios.

Preparem-se senhores criadores de nossa região, preparem-se para combate ao carrapato, pois é possível que a próxima temporada de infestação traga mais prejuizo ao rebanho de nossa zona.

O serviço que dirijo está à disposição dos senhores interessados e todo o trabalho é inteiramente gratuito e atende a todos indistintamente. Nosso interesse é servir, cumprindo as determinações do governo estadual para que nossos rebanhos de maneira, pelo menos um pouco, sensível influam tanto na economia do fazendeiro, como na do colono, e surgindo daí, o bem-estar social do povo desta região.

J. Côrte

Pr. Lauro Müller, 751 - Fone 125
Canoinhas - Santa Catarina

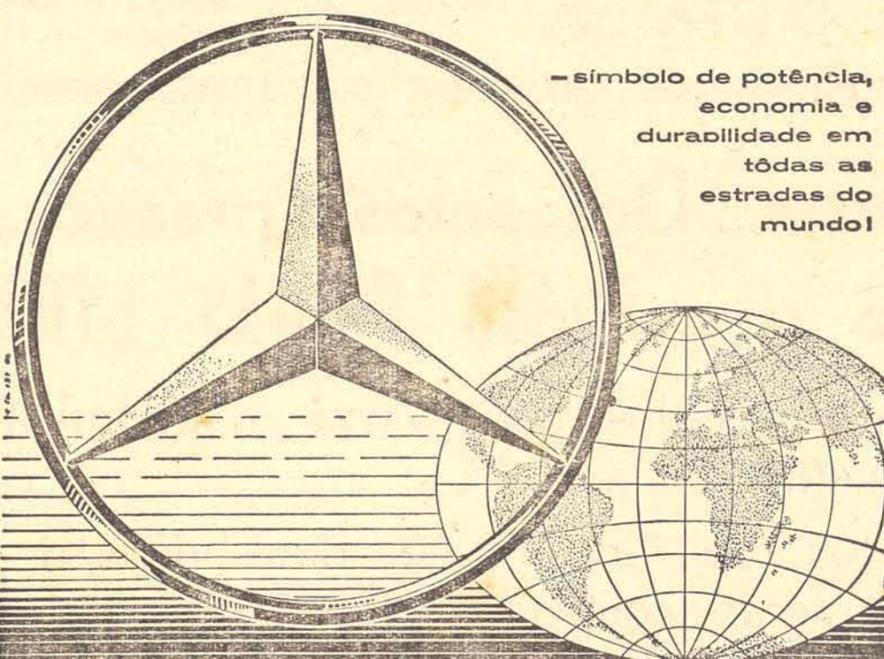
oferece com prazer

Armas e Munições — Polvora — Balas de todos os calibres cartucheiras — Bolsas a tiracolo — Coldres — Capas para espingardas e revolvers — Cartuchos CBC e VELOX carregados Cartuchos de metal

Grande sortimento — melhores preços

5

**NATURALMENTE DIESEL...
MAS, SEM DÚVIDA
MERCEDDES-BENZ**



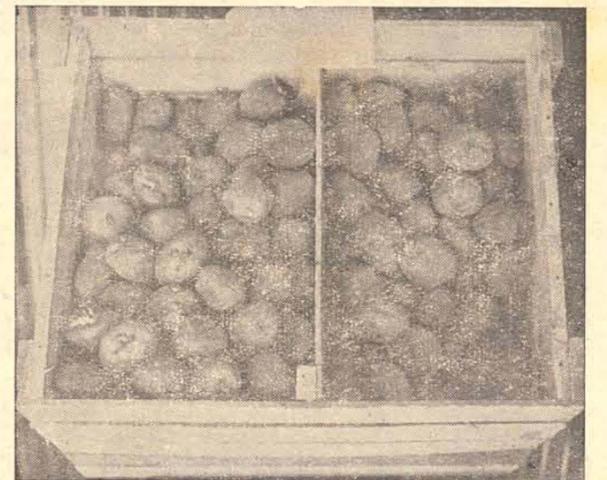
— símbolo de potência,
economia e
durabilidade em
tôdas as
estradas do
mundo!

**CAMINHÕES — ÔNIBUS
MERCEDDES-BENZ DO BRASIL S.A.**

São Bernardo do Campo — S.P.

CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO:

A. MALLON & CIA.
Canoinhas — Santa Catarina



Mudas de batata inglesa de procedencia holandesa, aclimatadas no Brasil, pela Cooperativa de Castro - Estado do Paraná. Altamente selecionadas, embaladas em caixas de 30 quilos, estão sendo vendidas pela Associação Rural de Canoinhas que tomou a iniciativa de introduzir em nosso Município, mudas de batatas proprias para exportação.

CASA LANGER

Rua Paula Pereira, 793 — CANOINHAS

Comunica que recebeu lindos Brincos, Broches, Colares, enfim tudo o que concerne a Bijouterias, Canivetes, Gaitas de Boca, Guias e Bombas para Mate bem como: Canetas tinteiro, peças para Canetas, Isqueiros Automáticos, Piteiras.

(Nóvamente "MAÇAS" sempre frescas)

CORREIO DO NORTE

Cine Teatro Vera Cruz

APRESENTA:

HOJE - às 20 horas - Impróprio até 14 anos

JORNADA INESQUECIVEL

C/ William Conrad, Anthony Quinn, Lita Milan
"Um Western cuja ação não esmorece!
Tenso da primeira à última cena!"

DOMINGO - às 14 horas - Proibido para menores de 5 anos

JORNADA INESQUECIVEL

DOMINGO — às 17 horas — Censura livre
às 20 horas — Censura até 14 anos

MALUCO POR MULHER

C/ Zé Trindade, Conchita Mascarenhas, Arnaldo Montel,
Wilson Grey, Paulo Montel,
e especial desempenho de Zézé Macedo.

"Uma grandiosa comédia do cinema nacional com a participação de grande cast do cinema e radio"

2a. Feira - às 20 horas - REPRISE - Imp. até 14 anos

3a. Feira - às 20 horas - Impr. até 14 anos

CAPRICHOS DE AMOR

C/ Lia Cortese, Mauricio de Barros e Mira Sander

5.a Feira - às 20 horas - Impr. até 14 anos

Ao Despertar da Tormenta

C/ Bette Davis, Brian Keith, Mim Hunter, Paul Kelly
"Sensacional drama, com a grandiosa artista Bette Davis"

"RICO RI A TÔA" é o título do grandioso filme do cinema nacional que o Cine Vera Cruz levará brevemente em sua teta e com a participação dos impagáveis cômicos Zé Trindade e Violeta Ferraz

NOTA: A Direção do Cine Vera Cruz, avisa que da proxima semana em diante, até deliberação em contrário, não haverá mais sessões cinematográficas, nas QUARTAS E SEXTAS FEIRAS, por motivo de força maior.

OCORRENCIAS POLICIAIS

A Delegacia de Polícia de Canoinhas, recebeu um radiograma de Florianópolis, comunicando que a relojoaria Galuff, foi roubada em 10 relógios para senhoras, de ouro e platina com brilhantes, no valor de Cr\$... 11.500,00 a 27.000,00 e 2 anéis de brilhantes no valor de Cr\$ 25 e 45.000,00 respectivamente.

Motocicleta roubada e encontrada — Foi apreendida na Delegacia de Polícia de Herval d'Oeste uma motocicleta monareta, Monark, de cor verde com assento vermelho e porta mala. Maiores informações a Delegacia de Polícia de Canoinhas, poderá fornecer.

Infração de transito — Foi multado por desobediência ao guarda de transito, o motorista Wilson Elias, da Empresa União Catarinense.

Livro achado — Encontra-se a disposição de seu proprietário na Delegacia de Polícia um livro "Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio", que foi encontrado, abandonado pelas ruas desta cidade.



VENDE - SE

Vende-se a conhecida torrefação de café

SÃO DIMAS

Propostas ou entendimentos verbais com o proprietário sr. Bernardino Fedalto em Alto das Palmeiras. 2x

Cobertores,

pijamas peluciados

CASA ERLITA

O Dia do Colono será festejado amanhã em Parado

Tendo a Associação Rural de Canoinhas que inaugurar amanhã mais um Núcleo Rural, estendendo assim o seu serviço de assistência ao lavrador, aproveitará a oportunidade para festejar o DIA DO COLONO. Em colaboração com o Vereador Ewaldo Zipperer, residente em Parado, onde tem sua indústria de erva mate e agricultura, a Associação Rural estará representada por toda a sua Diretoria.

Na mesma ocasião, será inaugurada a Escola Estadual "Bernardo Olsen", uma aspiração do povo da localidade de Parado, que graças ao Deputado Benedito Terézio de Carvalho, vê agora tornada realidade. Escola ampla, construída com o esforço gigantesco do povo, o Governo do Estado responsabilizou-se pela manutenção, tornando-a pública estadual.

No mesmo local, haverá concentração dos três clubes de tiro do Município que realizarão provas de tiro ao alvo, numa justa homenagem ao Dia do Colono.

Os festejos terão início às 10 horas da manhã, prolongando-se até a tarde.

MAIS UMA DA ESCASSEZ DE ENERGIA ELÉTRICA

Ontem quando conversávamos na costureira rodinha que sempre se faz na portaria do Cinema, ouvimos o comentário de um dos dirigentes daquele conceituado Estabelecimento de deversão pública, aliás, único no gênero com sessões diárias em nossa tão querida, decantada e agora regressiva Canoinhas, segundo o qual a partir da semana entrante, serão suspensas, em virtude da grande falta de energia elétrica, as sessões de quartas e sextas feiras como também, de futura serão suspensas as sessões dos demais dias de semana, caso perdure a atual situação calamitosa e até o momento tão persistente e que, digamos com sinceridade, não apresenta perspectivas de melhoras pelo menos ao que estamos informados. Francamente é bastante as pessoas habituadas assistir seus filmes, verem esta distração cerceada única e simplesmente pela deficiência de energia elétrica, numa cidade como a nossa...

O que dirão os forasteiros que por aqui já passaram e que retornando deparam com o Cinema da nossa cidade de portas cerradas. Francamente! Depois desta só nos resta aguardar novas e desagradáveis surpresas, a não ser que alguém a quem compete, tome alguma atitude, mas atitude concreta.

Alguem talvez dirá que nos horários do cinema, há energia elétrica e por isso apressamos a registrar aqui uma explicação necessária — A atual energia não é suficiente para manter na Máquina os carvões acesos, e que provoca uma situação desagradável aos assistentes, sendo comum ouvirem-se apupos e assovios durante a projeção em virtude do escurecimento da tela. Por outro lado há a considerar a grande abstenção que se vem notando na frequência, atribuindo-se naturalmente as atuais aperturas do povo que vive do seu trabalho diário o qual sofre as restrições da tão comentada

(Continúa na 4ª página)

Eis a maior de todas as ofertas... Descontos e premios...

Julho mês de aniversário das LOJAS UNIDAS LTDA.

Mês de sensacionais descontos em tecidos com farta distribuição de prêmios mediante sorteio.

Cada compra de tecidos no valor de Cr\$ 500,00 dará direito a 1 coupon numerado. 10 coupons serão sorteados dia 1. de agosto na Rádio Canoinhas. Se V. S. for o contemplado terá a disposição Cr\$ 500,00 em tecidos inteiramente gratis.

Aproveitem pois esta grandiosa vantagem das

LOJAS UNIDAS LTDA.

Rua Caetano Costa, 553 em Canoinhas